



---

**DIOCESANA DE LISBOA**

# Plano de Atividades 2022

---

*Janeiro de 2022*

## Estrutura

Nota Introdutória	3
Prioridades Estratégicas da Cáritas em Portugal	4
Programa Pastoral Diocesano 2021-2023	5
Missão, Valores e Política da Qualidade da Cáritas Diocesana de Lisboa	6
Indicadores do Balanced Scorecard da Cáritas Diocesana de Lisboa	7
Plano de Atividades da Cáritas Diocesana de Lisboa	
Áreas transversais de intervenção	
Direção	8
Coordenação	8
Serviços de Apoio à Gestão	9
Recursos Humanos   Apoio Administrativo e Financeiro	
Comunicação e Novos Projetos	
Angariação de Fundos   Campanhas   Parcerias	10
Rede Cáritas   Paróquias	11
Resposta a emergências e catástrofes	12
Áreas diretas de intervenção	
Gabinete de Ação Social	13
Lar da Bafureira	13
Claim Cascais	15
Projeto Ligar Pessoas e Serviços	15
Cronograma de atividades da CDL para 2022	16

## **Nota introdutória**

A Caritas Diocesana de Lisboa (CDL) desenvolve o seu trabalho com e através das paróquias do Patriarcado de Lisboa.

As atividades apresentadas no presente Plano de Atividades subdividem-se áreas diretas de intervenção e em áreas transversais de intervenção que apoiam a intervenção direta.

A ação da Caritas Diocesana de Lisboa deve nortear-se pelas prioridades estratégicas definidas no Plano Estratégico da Caritas em Portugal (2021-2023), pelos objetivos do Plano Pastoral Diocesano (2021-2023) e pelos indicadores de desempenho definidos no Balanced Scorecard da CDL.

Para melhor enquadramento das ações propostas faz-se um enquadramento face a estes três instrumentos utilizam-se as seguintes abreviaturas: CP – Caritas em Portugal (remete para as prioridades estratégicas elencadas); PPD – Programa Pastoral Diocesano; BSC – Balanced Scorecard.

## **Prioridades Estratégicas da Caritas em Portugal 2021-2023**

### **Prioridade Estratégica 1 (a identidade) - CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO**

- 1.1 Desenvolver processos formativos para que todos os que colaboram na Caritas (dirigentes, voluntários e profissionais) estejam devidamente capacitados no que respeita ao exercício da Caridade na Igreja.
- 1.2 A Caritas tem de encontrar maior expressão e reconhecimento nas comunidades cristãs.
- 1.3 Intensificar a presença da Ação Social da Igreja no mundo promovendo uma colaboração maior entre os vários setores da Pastoral Social e o diálogo aberto com diferentes estruturas da sociedade.
- 1.4 Promover a “ecologia Integral” e o Cuidar da Casa Comum.

### **Prioridade Estratégica 2 (a rede) - SOMOS CÁRITAS**

- 2.1 Reforçar, a todos os níveis, a participação das Caritas Diocesanas no compromisso com a ação e no apoio mútuo a partir da subsidiariedade e da coresponsabilidade.
- 2.2 Implementar os Standards de Gestão, o Código de Ética e o de Conduta da *Caritas Internationalis* como forma de melhorar a transparência, a organização e a sustentabilidade.
- 2.3 Potenciar a visibilidade e o reconhecimento público da Caritas a partir da sua identidade e missão.
- 2.4 Aprofundar a relação com as pessoas e entidades que apoiam a Caritas desafiando-as a compromissos efetivos e mais regulares.

### **Prioridade Estratégica 3ª (a missão) - ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

- 3.1 Reforçar as respostas necessárias, coerentes e significativas aos casos urgentes, dando especial atenção às situações de exclusão e vulnerabilidade procurando a autonomia e capacitação das pessoas.
- 3.2 Intensificar as ações promotoras de diálogo, de justiça e de desenvolvimento humano integral fomentando a inovação.
- 3.3 Desenvolver o compromisso da Caritas, a nível nacional e diocesano, com outros países através da cooperação fraterna, da prevenção, resiliência e resposta às emergências e da sensibilização para os grandes desafios globais.

### **Prioridade Estratégica 3ª (a missão) - PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO**

- 3.4 Intensificar o estudo da realidade social local, diocesana, nacional, contribuindo para a sua divulgação e conhecimento.
- 3.5 mobilizar as comunidades e os parceiros assegurando que a voz dos excluídos e vulneráveis são ouvidas com vista à transformação da sociedade.

## **Programa Pastoral Diocesano 2021-2023**

### **“Maria levantou-se e partiu apressadamente” – O sonho missionário de chegar a todos os jovens**

«Assim, depois do Sínodo Diocesano nos ter desafiado a viver “o sonho missionário de chegar a todos”, a preparação e a vivência da Jornada Mundial da Juventude querem continuar esse caminho, que agora se concretiza de modo especial no 'sonho missionário de chegar a todos os jovens', “na consciência de que é toda a comunidade que os evangeliza e na urgência de que os jovens sejam mais protagonistas nas propostas pastorais” (CV 202).» (Programa Pastoral)

**HORIZONTE GLOBAL:** Envolver toda a diocese na preparação e vivência da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, aprofundando as dinâmicas do Sínodo Diocesano de Lisboa, realizando o “sonho missionário de chegar a todos”.

Este horizonte global concretiza-se nos seguintes objetivos:

Objetivo 1: Juntos, a caminho, para uma JMJ de todos e para todos.

Objetivo 2: Jovens protagonistas e corresponsáveis.

Objetivo 3: Igreja em saída missionária.

#### **Objetivos específicos:**

1.1. Fazer crescer a consciência de que toda a comunidade diocesana está convocada para a JMJ Lisboa 2023.

1.2. Dar continuidade ao processo de receção da Constituição Sinodal de Lisboa, promovendo dinâmicas sinodais na preparação e vivência da JMJ, promovendo o trabalho em rede entre as diversas áreas pastorais e envolvendo todas as realidades eclesiais.

1.3. Iniciar processos de renovação da Igreja, com especial atenção à realidade juvenil, que perdurem para além da JMJ.

1.4. Promover a relação com a sociedade civil no sentido de envolver todos, crentes e não crentes, na preparação da JMJ.

2.1. Promover uma maior participação e responsabilização dos jovens na vida da Igreja e na pastoral juvenil;

2.2. Dar protagonismo aos jovens nos diversos âmbitos da preparação da JMJ Lisboa 2023, para “que seja uma JMJ dos jovens para jovens”;

2.3. Criar oportunidades de escuta e acolhimento dos jovens dentro e fora da comunidade eclesial;

2.4. Formar pessoas capazes de acompanhar os jovens que lhes são confiados, caminhando ao seu lado.

3.1. Desenvolver uma pastoral juvenil centrada no querigma que anuncie a beleza da vida em Cristo;

3.2. Estimular nos jovens a consciência de que, como discípulos missionários, são chamados a evangelizar outros jovens;

3.3. Apostar numa formação integral dos jovens que envolva todas as dimensões da vida cristã;

3.4. Acompanhar os jovens no seu caminho vocacional, estimulando neles uma disponibilidade para aquilo que Deus quer.

## Missão, Valores e Política de Gestão da Caritas Diocesana de Lisboa

### Missão

A Missão da Caritas Diocesana de Lisboa, tendo por linhas de orientação fundamentais a Doutrina Social da Igreja bem como todas as orientações definidas pelo Plano Pastoral Diocesano, assim como imperativos de solidariedade, atribuindo prioridade de intervenção às situações mais graves de pobreza e exclusão social, revela-se pela:

- ✓ Assistência, em situações de dependência ou emergência.
- ✓ Promoção Social, visando a superação e prevenção da dependência ou emergência e o reforço da autonomia pessoal.
- ✓ Desenvolvimento solidário, integral e personalizado.
- ✓ Transformação social em profundidade, especialmente nos domínios das relações sociais, dos valores e do ambiente.
- ✓ Formação e acompanhamento dos Grupos Paroquiais de Ação Social

### Valores

A Caritas Diocesana de Lisboa observa como valores organizacionais as três virtudes teológicas:

- **A Esperança**, como fonte permanente de revitalização dos valores individuais e coletivos;
- **A Fé**, como verdadeira infraestrutura de suporte à manutenção e também desenvolvimento desses valores, mesmo em tempos de incerteza;
- **A Caridade**, como antídoto do individualismo, verdadeira função de toda a partilha de bens e fonte da verdadeira solidariedade humana;

Sintetizando, diríamos que os Valores Organizacionais devem confluir na seguinte proposta:

**«Fazer bem, o Bem, a quem mais precisa»**

São ainda valores organizacionais:

**Excelência.** Tudo o que a CDL fizer, deve fazê-lo com rigor, consistência conceptual, oportunidade e utilidade, efetivas dimensões críticas dos produtos e serviços a disponibilizar, os quais se devem constituir em propostas com valor, sobretudo para os beneficiários finais das intervenções, os públicos mais desfavorecidos e por isso mais vulneráveis.

**Partilha.** Como princípio e método cativo de exercício e desenvolvimento do bem, para o efeito atuando em parceria, disseminando saberes, práticas e valores, trabalhando em rede, seja no interior da CDL, seja na forma de articulação com outras entidades, gerando de forma eficaz os necessários consensos, a partilha de objetivos, articulando meios e garantindo simultaneamente a transparência dos processos, os quais possam efetivamente ter impacto junto de quem mais necessita.

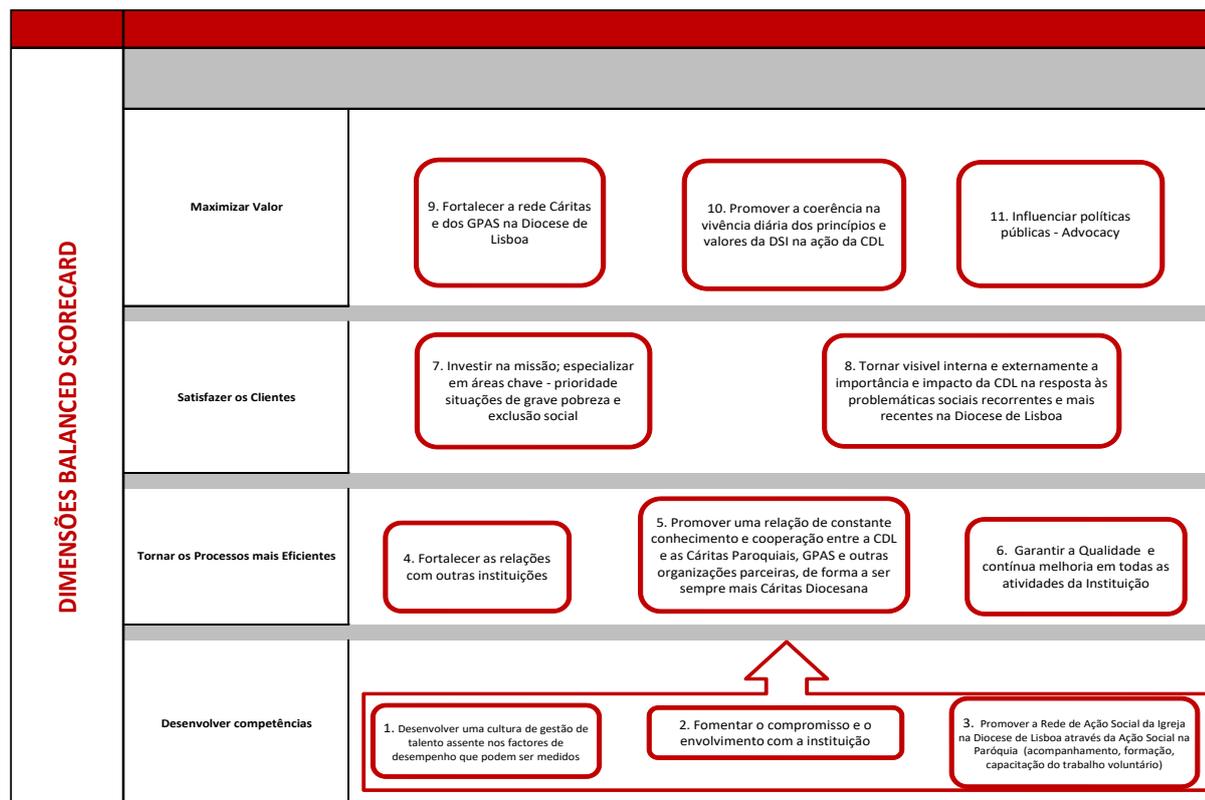
**Consequência.** As ações que venham a ser empreendidas pela Caritas Diocesana de Lisboa deverão sempre perseguir os seus objetivos finais, pautando pela eficácia no seu atingimento e eficientes na parcimoniosa afetação e utilização dos recursos disponíveis.

## Política de Gestão

A Política de Gestão está orientada para:

- Estar disponível para acolher, escutar e dar resposta às necessidades das pessoas em situação de pobreza e exclusão social, promovendo o seu desenvolvimento integral;
- Prestar serviços que vão ao encontro da satisfação dos clientes das valências da Cáritas Diocesana de Lisboa, cumprindo os requisitos regulamentares e legais;
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos seus colaboradores, envolvendo-os na missão da instituição;
- Garantir que a Política de Gestão é entendida e assumida por todos os colaboradores;
- Estabelecer relações benéficas com todos os parceiros, otimizando o trabalho em rede;
- Promover a imagem da Instituição junto da sociedade;
- Valorizar a dimensão da Caridade na Pastoral, promovendo a criação de serviços de Ação Social, nas comunidades cristãs.
- Garantir a segurança da informação e a proteção dos dados pessoais, salvaguardando os direitos e deveres definidos pela legislação em vigor;

## Dimensões do Balanced Scorecard da Cáritas Diocesana de Lisboa



## Áreas Transversais de Intervenção

### DIREÇÃO

#### Objetivos Estratégicos:

CP: 1.2|1.3|2.1|2.3

PPD: 1.1|1.2

BSC: 4 | 5 | 8 | 9

Atividades	Indicadores	Periodicidade
Ações estatutárias, de gestão estratégica e operacional, previstas nos estatutos	NA	NA
Realização de reuniões mensais de Direção e das reuniões do Conselho Fiscal	Nº de reuniões realizadas	Mensal/Bianual
Representação da CDL nos Conselhos Gerais da Cáritas Portuguesa, nas reuniões da Comissão Permanente	Nº de participações vs total de reuniões realizadas Nº de presenças de elementos da Direção em cada reunião	2 x Ano
Representação externa da CDL	Nº de participações vs solicitações no âmbito da missão	NA
Promoção/participação em momentos de encontro CDL	Nº de participações vs solicitações no âmbito da missão	NA

Responsabilidade: Direção

### COORDENAÇÃO

#### Objetivos Estratégicos:

CP: 2.2|3.4

PPD: 1.1

BSC: 2 | 6 | 8

Atividades	Indicadores	Periodicidade
1. Acompanhamento da atividade interna da CDL: 1.1 Monitorização periódica das valências e serviços e projetos da CDL 1.2 Pontos de situação mensal da atividade à Direção e propostas para despacho; 1.3 Dinamização das reuniões de equipa técnica 1.4 Acompanhamento e monitorização da implementação do PIREC (Plano de Resposta a emergências e catástrofes)	1.1 e 1.3, 1.4 Registos das reuniões; objetivos definidos para a reunião vs alcançados; 1.2 Nº pontos de situação mensal produzidos;	1.1. - 1 x semana; 1.2 - Mensal; 1.3 - De 2 em 2 meses; 1.4 - Trimestral
2. Gestão da Qualidade e Proteção de Dados: 2.1 Acompanhamento e monitorização da implementação do SGQ 2.2. Acompanhamento e monitorização da implementação do RGPD 2.3 Implementação do Plano de Segurança da Informação da CDL 2.4 Implementação do sistema de proteção de crianças jovens e pessoas vulneráveis 2.5 Implementação dos Standards Gestão da CI	2.1 Renovação da certificação SGQ 2.2 e 2.3 Ausência de incidentes críticos 2.1 Ausência de reclamações e NC 2.4 Nº de ações de formação 2.4 Nº de participantes envolvidos da equipa CDL 2.4 Taxa de cobertura dos serviços CDL	2.1 - Trimestral; 2.2 - Mensal; 2.3, 2.4, 2.5 – Jan a Dez 2022;
3.1 Contributo para a fase diocesana do Sínodo dos Bispos 3.2. Participação na Plataforma Laudato Si	3.1 1 doc produzido 3.2 Nº de ações desenvolvidas	3.1 - Fev 2022 3.2 – Jan a Dez 2022
4. Rede Cáritas Nacional: 4.1 Recolha de contributos para o Relatório Cáritas em Portugal 4.2 Participação nas reuniões de Coordenadores do Plano Estratégico 4.3 Acompanhamento e monitorização da implementação diocesana do Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 4.4. Articulação com a Cáritas Portuguesa na implementação diocesana de projetos de interesse estratégico para a CDL	4.1 Relatório preenchido 4.2 Nº de participações vs nº reuniões realizadas 4.3 Registo de controlo das atividades desenvolvidas 4.4 Nº de projetos implementados	4.1 – Abril 2022 4.2 e 4.3 - Semestral
Representação Externa da CDL	Nº de presenças	NA

Responsabilidade: Coordenação Geral; Gestor da Qualidade; DPO

## SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO

### Recursos Humanos | Apoio Administrativo e Financeiro

#### Objetivos Estratégicos:

CP: 1.1|2.2

PPD: 1.1

BSC: 1 | 2 | 10

Atividades	Indicadores	Calendarização
1. Formação a colaboradores e voluntários: 1.1 Execução do plano de formação delineado de acordo com necessidades formativas identificadas 1.2 Participação nos encontros formativos organizados pelos serviços pastorais do Patriarcado 1.3. Participação na Semana de Formação Cáritas 1.4 Formação de novos voluntários (identidade e missão da Cáritas)	Nº de horas de formação Nº de participantes Taxa de execução do plano de formação Taxa de cobertura dos serviços CDL	Jan a Dez 2022
2. Identidade Cáritas: 2.1 Organização da recolha de Quaresma e de Advento 2.2 Organização de momentos de convívio entre colaboradores 2.3 Implementação do Código de Conduta dos Colaboradores da CDL 2.4 Organização do encontro anual de voluntários com momento formativo	2.1 Nº de iniciativas 2.3. Nº de ações de formação 2.1, 2.3, 2.4 Nº de participantes	2.1, 2.2 - 2 ações/ano 2.3 - 1º semestre 2022 2.4 - 1 encontro/ano
3. Criação de um sistema de avaliação de desempenho	Nº de colaboradores avaliados	Ano de 2022
4. Integração de voluntários de acordo com necessidades identificadas por serviços/valências e de acordo com o Sistema de Gestão do Voluntariado definido	Nº de novos voluntários	NA
5. Administrativo/Financeiro: 5.1 Continuação da implementação do manual de procedimentos administrativos 5.2 Revisão e organização dos arquivos da CDL 5.3 Revisão dos mapas de existência de imobilizado	5.1 Nº de ações de esclarecimento 5.1 Nº de participantes 5.1 Taxa de cobertura dos serviços 5.2 Nº arquivos revistos 5.3 Nº de mapas concluídos	5.1 - 1º semestre 2022 5.2, 5.3 - Jan a Dez

**Responsabilidade:** Coordenação Geral; Responsáveis técnicos de cada valência e serviço; Serviços administrativos e de contabilidade

### Comunicação e Novos Projetos

#### Objetivos Estratégicos:

CP: 2.3

PPD: 1.4| 2.1|2.3|3.2

BSC: 4|8

Atividades	Indicadores	Calendarização
1. Comunicação Interna e Externa: 1.1 Newsletter CDL 1.2 Newsletter Rede Cáritas da Diocese de Lisboa 1.3 Colaboração com o Jornal Diocesano Voz da Verdade 1.4 Inserção regular de conteúdos e atualizações no site e Facebook 1.5 Cáritas é Boa Notícia - estabelecer uma relação de colaboração entre a CDL, as Cáritas Paroquiais e a imprensa local presente em cada vigararia do Patriarcado	1.1, 1.2 - Nº de edições 1.1, 1.2 - Nº de novos subscritores 1.2 - Participação na NL com 6 inserções na área das migrações (a cada 2 meses) 1.3 - Nº de notícias publicadas 1.4 - Nº de publicações 1.4 - Nº de visualizações 1.5 - Nº de jornais aderentes	1.1 - 4 edições/ano 1.2 - Mensal 1.4 - Semanal 1.3, 1.5 - Jan a Dez 2022
2. Produção de materiais: 2.1 Edição de folheto de divulgação da CDL 2.2 Edição do folheto de divulgação às paróquias da atividade da CDL 2.3 Elaboração de material de divulgação da ação da CDL (vídeo, rol ups e stand) 2.4 Elaboração do Relatório de Atividades 2.5 Criação de merchandising CDL e material de economato	2. Nº de produtos concluídos 2.4 Nº de Cáritas Paroquiais participantes	2.1 a 2.4 - 1º semestre de 2022 2.5, 2.6 – 2º semestre de 2022

2.6 Gestos com Impacto - <i>Produção de uma publicação com a recolha de relatos e testemunhos do impacto da ação da Cáritas nas famílias e pessoas mais desprotegidas e vulneráveis do Patriarcado</i>		
3. Novos Projetos: 3.1 Congresso CDL - <i>para refletir a realidade portuguesa, como a Cáritas lhe tem respondido e que exigências faz à Cáritas, face aos desafios que coloca</i>	3.1 1 evento realizado	2º semestre de 2022

Responsabilidade: Comunicação e Novos Projetos; Ligar

## ANGARIAÇÃO DE FUNDOS | CAMPANHAS | PARCERIAS

### Objetivos Estratégicos:

CP: 1.3|1.4|2.4|3.2|3.5

PPD: 1.1| 1.2|1.4|2.1

BSC: 4| 5 | 11

Atividades	Indicadores	Calendarização
<b>1. Angariação de Fundos e Campanhas:</b> 1.1 Organização do Peditório Público 1.2 Promoção da campanha “10 Milhões de Estrelas” 1.3 Divulgação da campanha de consignação de IRS 1.4 Implementação do plano de financiamento da CDL (Grupo de benfeitores CDL, Projeto Bem Fazer, Grupo de Mecenias)	1.1, 1.3 - Aumento do valor angariado 1.1 - Participação de todas as Cáritas Paroquiais 1.2 - Aumento do nº vendas vendidas 1.4 - Nº de novos mecenas e benfeitores 1.4 – Aumento dos donativos	1.1 - 17 a 20 de Março de 2022 1.2 - Advento e Natal 2022 1.3 - Abr a Maio de 2022 1.4 – Jan a Dez 2022
<b>2. Parcerias:</b> 2.1 Estabelecimento de protocolos e parcerias com entidades com interesses comuns aos da CDL e que a possam apoiar na prossecução da missão 2.2 Participação nas reuniões das redes sociais de freguesia e concelhias 2.3 Participação em Redes Temáticas (rede regional de combate ao TSH; plataforma representativa dos imigrantes em Cascais) 2.4 Acompanhamento das atividades do Família com Vida 2.5 Acompanhar e fortalecer parcerias estabelecidas - Pastoral Penitenciária, Pastoral das Pessoas com Deficiência, etc	2.1 - Nº de novas parcerias 2 - Nº de presenças em reuniões e eventos vs nº de realizações 2 - Nº de atividades conjuntas 2.3 - Participação em pelo menos 85% das reuniões promovidas 2.5 - Participação em 6 iniciativas promovidas pelo ACM ou outros parceiros estratégicos na área das migrações (OIM, OCPM, entre outros)	2 - Jan a Dez 2022
<b>3. Financiamento na área das migrações:</b> 3.1 Execução financeira projeto FAMI 572 (CLAIM) 3.2 Execução financeira do projeto FAMI 533 (LIGAR) 3.3. Candidatura para financiamento CLAIM 2022-2024 3.4. Candidatura para financiamento para capacitação de organizações na área das migrações 2022-2024	3.1 - Execução financeira de no mínimo 85% no projeto FAMI 572 (CLAIM) 3.2 - Execução financeira de no mínimo 85% no projeto FAMI 533 (LIGAR) 3.3 - 1 candidatura para financiamento CLAIM submetida 3.4 - 1 candidatura para financiamento para capacitação de organizações na área das migrações submetida	3.1 – Dez 2022 3.2 – Dez 2022 3.3 – Out a Dez 2022 (dependente do anúncio) 3.4 – Out a Dez 2022 (dependente do anúncio)

Responsabilidade: Coordenação; Comunicação; Serv. Administrativos; GAS; Lar; CLAIM; Ligar

## REDE CÁRITAS | PARÓQUIAS

**Objetivos Estratégicos:**

CP: 1.2|1.3|2.1|3.2|3.4|3.5

PPD: 1.2|1.3|1.4|2.1|2.4|3.2|3.3

BSC: 3 | 5 | 9

Atividades/ Iniciativas	Indicadores	Periodicidade
1. Acompanhamento à Rede Cáritas: 1.1 Manutenção do apoio de emergência às Paróquias em contexto de crise pandémica 1.2 Participação em reuniões e projetos promovidas pela Cáritas Portuguesa ou outras Cáritas 1.3 “Cáritas Itinerante” – <i>Pela Cultura do Encontro, do Diálogo e Cooperação</i> - Visitas a Paróquias e Vigararias 1.4. Participação em reuniões de Vigararia 1.5. Fomento de encontros Vicariais de GPAS; dinamização de encontros entre Cáritas Paroquiais da Diocese de Lisboa 1.6. Acompanhamento regular às Cáritas Paroquiais (fomento da comunicação, partilha de informações, apoio na ação desenvolvida e incentivo à participação em iniciativas da CPortuguesa aberta a Cáritas Paroquiais)	1.1 - Nº de pedidos atendidos 1.1 - Montante do apoio concedido 1.2 - Nº de presenças vs iniciativas promovidas 1.2 - Nº de projetos desenvolvidos 1.2 - Resposta a 85% pedidos e convite para iniciativas Cáritas PT na área das migrações 1.3, 1.4 - Nº de visitas a Paróquias e Vigararias 1.3, 1.4, 1.5 – Taxa de cobertura do Patriarcado 1.5, 1.6 - Nº de iniciativas realizadas 1.5, 1.6 - Nº de participantes 1.6 - Divulgação Programa LIGAR na rede Cáritas paroquiais em 3 reuniões	1.1, 1.2, 1.4, 1.6 – Jan a Dez 2022 1.3 - Jan a Dez – Quinzenal 1.5 - Trimestral
2. Celebração/Eventos: 2.1. Promoção e celebração da Semana e do Dia Cáritas – Vig Loures / Odivelas; Ação conjunta com todas as cáritas Paroquiais 2.2. Celebração do Dia da Caridade 2.3. Celebração do Dia Mundial dos Pobres 2.4. Encontro de Jovens - <i>encontro de estudo e reflexão sobre como promover e facilitar o envolvimento dos jovens com a Missão da Cáritas</i>	2 - Nº de iniciativas realizadas 2 - Nº de participantes 2 – Cáritas Paroquiais aderentes	2.1 - 13 a 20 de março de 2022 2.2 - 5 de Setembro 2022 2.3 - 13 de Novembro 2022 2.4 – 2 semestre de 2022
3. Mapeamento da realidade social da diocese: 3.1. Recolha, compilação e atualização de dados referentes aos GPAS e CP	3.1 - 1 base de dados atualizada com GPAS/CP/CSP e Projetos	Jan a Dez
4. Implementação do programa SGASP II: 4.1. Formação e acompanhamento dos GPAS e CP aderentes	4.1 - Nº de CP e GPAS aderentes 4.1 - Nº de ações de formação dadas 4 - Utilização do SGASP na gestão de utentes do CLAIM e GAS 6 meses após o seu lançamento	Jan a Dez
5. Formação e Capacitação: 5.1. Formação +Próximo a voluntários das CP, GPAS e a funcionários dos CSP e alargamento a novos públicos 5.2. Formação às Cáritas Paroquiais em temas chave – RGPD, sistema de proteção de crianças e públicos vulneráveis, resposta a emergências, participação 5.3. Dinamização de novas Cáritas Paroquiais 5.4. Criação de Grupos Jovens Cáritas – voluntariado jovem	5.1, 5.2 - Nº de formações realizadas 5.1, 5.2 - Nº de participantes 5.1, 5.2 - Avaliação das formações 5.1, 5.2 - Pedidos de novos temas 5.1, 5.2, 5.3 - Taxa de cobertura do Patriarcado 5.1 - Nº de novos públicos 5.3, 5.4 - Nº de novas CP criadas 5.2 - Envolvimento de 1 Cáritas Paroquial ou GPAS no Programa LIGAR	Jan a Dez
6. Contributo para a fase diocesana do Sínodo dos Bispos	1 doc produzido	Fev 2022
7. Criação e fornecimento de materiais identificativos das Cáritas Paroquiais e dos agentes Cáritas (logo, colete, aventais)	1 conjunto de material produzido	Jan a Dez
8. Kit Cáritas Paroquial (documentos de apoio ao funcionamento da CP)	1 kit produzido	Jan a Dez

**Responsabilidade:** Coordenação Geral; Comunicação; GAS; Lar, CLAIM; Ligar

## RESPOSTA A EMERGÊNCIAS E CATÁSTROFES

### Objetivos Estratégicos:

CP: 1.2|1.3

PPD: 1.1

BSC: 4 | 7 | 9

Atividades	Indicadores	Calendarização
1. Implementação do PIREC Diocesano: 1.1. Reforço da Equipa Coordenadora Diocesana 1.2. Divulgação do âmbito de intervenção da Cáritas e das Paróquias em contexto de emergência e catástrofe – nível diocesano, vicarial e paroquial 1.3. Constituição da rede de coordenadores vicariais e paroquiais 1.4. Levantamento de recursos vicariais e paroquiais disponíveis numa situação de emergência e catástrofe 1.5. Realização de um teste diocesano ao Plano a implementar; participação no teste nacional	1.1 - 3 novos elementos na equipa 1.2 - 2 notícias publicadas 1.3 - 18 coordenadores vicariais 1.3 - Rede paroquial ativa em 50% das Vigararias 1.4 - Conclusão do levantamento em curso – levantamento dos recursos de 18 vigararias 1.5 - 1 teste realizado	1.1, 1.4 - 1º semestre 2022 1.2 - Semestral 1.3 - Jan a Dez 1.5 - 2º semestre de 2022
2. Formação aos coordenadores vicariais de emergências	2 sessões formativas	Semestral

Responsabilidade: Coordenação Geral; Equipa Diocesana de Resposta a Emergências e Catástrofes

## Áreas Diretas de Intervenção

### GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

#### Objetivos Estratégicos:

CP: 1.1|1.2|1.3|3.1|3.4|3.5

PPD: 1.1

BSC: 3 | 5 | 7

Atividades	Indicadores	Calendarização
1. Atendimento social (presencial, remoto, aconselhamento, encaminhamento, articulação, apoio direto) 1.1. Avaliação da intervenção	Nº de Atendimentos Quantificação das atividades	Diário
2. Acompanhamento às paróquias para capacitação da ação desenvolvida (visitas, avaliação das necessidades, formação/capacitação, apoio na criação de Cáritas Paroquiais)		Quinzenal
3. Dinamização do Apoio Cáritas de Lisboa: 3.1. Apresentação presencial e/ou por email do ACL, às Paróquias, CP e GPAS, acompanhada das Linhas Orientadoras e Ficha de Informação Social; 3.2. Monitorização de algumas situações sociais acompanhadas pelos GPAS/CSP que recorrem frequentemente a este apoio; 3.3. Visitas às Paróquias, Centros Paroquiais, CP e GPAS, que mais recorrem a este apoio; 3.4. Promoção/fomento da utilização de email institucional (versus pessoal) enquanto meio de comunicação dos GPAS/CSP que recorrem ao apoio; 3.5. Promoção do diálogo e troca de informação e capacitação sobre as situações sociais dos GPAS/CSP que recorrem a este apoio; 3.6. Elaboração para a Direção de Projeto/Apoio de Natal para as CP	3.1 - Nº novas Paróquias, CP e GPAS que recorrerem ao ACL 3.2 Nº de situações monitorizadas 3.3 - Nº visitas realizadas 3.5 - Quantificação da atividade 3.6 - 1 proposta apresentada	3.1 - Quinzenal 3.2, 3.3 - Mensal 3.5, 3.6 - Anual
4. Atividade e Gestão GAS: Arquivo, revisão de IM/Formulários	NA	Mensal

Responsabilidade: Gabinete de Ação Social

### LAR DA BAFUREIRA

#### Objetivos Estratégicos:

CP: 3.1|3.5

PPD: 1.1

BSC: 4 | 7

Atividades	Indicadores	Calendarização
1. Rotinas habituais e diárias do Lar	Grau de satisfação dos residentes Ausência de NC e de reclamações	Diário
2. Atividades com os residentes: 2.1 Atividades de estimulação cognitiva e desenvolvimento pessoal ("Era uma Vez", "Tardes a Viajar pelo Mundo", painel de desejos de residentes e funcionários, álbum de memórias e de família dos residentes, espaço de reflexão e partilha para os residentes, participação dos residentes nas tarefas diárias da casa) 2.2. Atividades de animação cultural (aulas de culinária, grupo de Lãs, jogos recreativos, passeios lúdicos e culturais, tardes musicais e de dança, criação do Coro da Bafureira, construção de retratos dos residentes) 2.3. Atividades de promoção da atividade física (ginástica semanal e celebração do dia internacional da atividade física, atividades com a Faculdade de Motricidade Humana) 2.4. Acompanhamento espiritual e religioso Celebração Eucarística, recitação do Terço semanal, acesso ao Sacramento da	Nº de atividades realizadas Nº de participantes Grau de satisfação dos residentes Nível de autonomia dos residentes (aumento)	Semanal

reconciliação, oração às refeições		
3. Atividades aberta a familiares e à comunidade em geral Decorações de mudanças de estação; contagem de uma história ou de um talento, debate de temas relacionados com o envelhecimento, formação de coração, promoção de voluntariado jovem – Projeto SABI, atividades fixas entre crianças do Colégio da Bafureira e utentes do lar, Lar de portas abertas	Nº de atividades realizadas Nº de participantes Grau de satisfação dos residentes e familiares	Mensal
4. Celebração de datas festivas Dia do Lar, dia de Reis, Carnaval, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia dos Avós, Lanche de Páscoa, Lanche de Natal, Santos Populares, Festa de Verão, Magusto, Dia de Todos os Santos, Dia da Amizade, Dia da Família, Dia Int. Mulher, Dia do Ambiente, Dia da poesia, Dia do teatro, Dia Mundial da Pessoa com Alzheimer, Dia do Coração, Dia do Idoso, Dia dos Voluntários	Nº de atividades realizadas Nº de participantes Grau de satisfação dos residentes e familiares	Data respetiva

Responsabilidade: Direção Técnica do Lar

## CLAIM

**Objetivos Estratégicos:**

CP: 3.1|3.2|3.4|3.5

PPD: 1.1

BSC: 4 | 5 | 7

Atividades	Indicadores	Calendarização
1. Apoio a parceiros no acesso de NPT à regularização da situação de permanência: 1.1. Participação em redes locais 1.2. Ações de formação/sensibilização e consultoria a parceiros 1.3. Atendimento em gabinete para esclarecimento de parceiros	1 - Efetuar atendimentos a parceiros (5% dos atendimentos gerais) 1- Articular com pelo menos 50 entidades	Jan a Dez 2022
2. Apoio a Nacionais de países terceiros (NPT) e seus familiares no acesso à regularização da situação de permanência: 2.1. Atendimento em gabinete; Acompanhamento de utentes a serviços; Deslocação a serviços para resolução de casos; Atendimento informativo telefónico/e-mail	2 - Efetuar atendimentos a NPT na área da regularização (70% dos atendimentos gerais)	Jan a Dez 2022
3. Apoio a Nacionais de países terceiros noutras áreas do processo de integração (educação, trabalho, apoio social, saúde, entre outros) 3.1. Atendimento em gabinete; Acompanhamento de utentes a serviços; Deslocação a serviços para resolução de casos; Atendimento informativo telefónico/e-mail; Reencaminhamento ativo para parceiros (com marcação)	3 - Efetuar atendimentos a NPT na área da integração (25% dos atendimentos gerais) 3.1 Realizar 20 ações de tutoria / acompanhamento a NPT em diversas áreas da sua integração	Jan a Dez 2022
*indicador comum às 3 atividades	Manter 5 gabinetes operacionais e abertos à população Atender 800 NPT Efetuar 2500 atendimentos (total 3 atividades)	Jan a Dez 2022

Responsabilidade: Equipa CLAIM

## PROJETO LIGAR PESSOAS E SERVIÇOS

**Objetivos Estratégicos:**

CP: 1.1| 1.2| 1.3|3.2|3.4|3.5

PPD: 1.1

BSC: 4 | 5 | 7

Atividades	Indicadores	Calendarização
1. Capacitação de técnicos e voluntários de grupos paroquiais de ação social do Patriarcado de Lisboa na área do acolhimento e integração de imigrantes – 1.2. Ações de sensibilização temáticas nas várias áreas de integração (para aumentar as competências técnicas e direcionadas para melhorar o atendimento)	Realização de 15 ações de capacitação	Jan a Dez 2022
2. Produção de conhecimento na área dos serviços de acolhimento e apoio à integração de NPT 2.1. Estudo a NPT sobre serviços de acolhimento e de apoio à integração	2.1 - Realização de 1 estudo 2 - Produção de brochura com recomendações de 2 estudos - organizações e NPT	Jan a Dez 2022
3. Disseminação de conhecimento e informação na área dos serviços de acolhimento e apoio à integração de NPT 3.1 Plano de comunicação CDL na área das migrações - divulgação de forma alargada do conhecimento e informação adquiridos sobre o ecossistema de apoio ao acolhimento e integração de NPT, com os estudos de investigação, as entrevistas a stakeholders estratégicos e as boas práticas	3 - 5 inserções temáticas mensais nas rede sociais 3 - Atualização trimestral do site CDL 3 - Produção de uma brochura de divulgação	Jan a Dez 2022

Responsabilidade: Equipa Migrações

## Anexo 1 Cronograma de Atividades

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
11 – Reunião de preparação da Semana Nacional com C Port 13 e 14 – Formação SGASP 15 – Formação + Próximo – Bº Padre Cruz – Ação Social Paróquia 17 - Reunião de equipa Técnica 20 – Reunião de avaliação formação SGASP 23 – Formação + Próximo – Óbidos – Voluntariado de Proximidade 26 – Reunião da Rede Cáritas (Cport c/ CD) 26 – Reunião com C. Paroquiais 27 e 28 de Janeiro – Encontro da Pastoral das Migrações	04 e 05 – Encontro Nacional da Pastoral Penitenciária 08 - Dia de oração e reflexão contra o tráfico de seres humanos 09 - Reunião da Rede Cáritas (Cport c/ CD) 15 – Formação RGPD CP Zoom 19 – Formação + Próximo – Bº Padre Cruz – Voluntariado de Proximidade 22 – Reunião com C. Paroquiais 23 - Reunião da Rede Cáritas (Cport c/ CD) 24 – Reunião da Cúria 26 – Formação +Próximo - Turquel	02 – Reunião da Comissão Permanente CP 02 – Quarta Feira de Cinzas 07 – Reunião de Equipa Técnica 08 – Enc. Coord. Plano Estratégico 09 - Reunião da Rede Cáritas (Cport c/ CD) 13 a 20 – Semana Nacional Cáritas 17 a 20 – Peditório Nacional 20 – Dia Cáritas 23 - Reunião da Rede Cáritas (Cport c/ CD) 22 – Formação +Próximo CP Zoom 24 – Solenidade Óscar Romero 25 - Formação +Próximo - Arranhó	01 – Encontro da Pastoral Socio Caritativa 02 e 03 – Conselho Geral - Fátima 17 – Domingo de Páscoa 20 - Reunião da Rede Cáritas (Cport c/ CD) 19 – Formação +Próximo CP Zoom 29 – Reunião da Cúria 30 – Formação + Próximo – Bº Padre Cruz – Atendimento de Proximidade	04 - Reunião da Rede Cáritas (Cport c/ CD) 09 - Reunião de equipa Técnica 21 – Encontro Nacional de Cáritas Paroquiais 25 - Reunião da Rede Cáritas (Cport c/ CD) 24 – Formação +Próximo CP Zoom 28 – Conselho Pastoral Diocesano	03 – Reunião do Conselho Consultivo do Departamento da Pastoral Socio Caritativa 15 - Reunião da Rede Cáritas (Cport c/ CD) 27 - Reunião de equipa Técnica 29 - Reunião da Rede Cáritas (Cport c/ CD) 30 – Reunião da Cúria 30 - Dia Mundial Contra o Tráfico de Seres Humanos pela ONU
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
		01 – Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação 05 – Dia da Caridade 13 – Reunião de Equipa Técnica 20 a 23 – Semana de Formação Cáritas - Leiria 27 - Dia Mundial do Migrante e do Refugiado	13 – Dia Internacional para a prevenção de riscos e desastres 17 – Dia Internacional da Erradicação da Pobreza 18 - Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos 18 – Formação +Próximo CP Zoom 26 – Reunião da Comissão Permanente da CP	05 – Encontro das Cáritas Paroquiais 08 – Enc. de Coord. Plano Estratégico 13 – Dia Mundial dos Pobres 14 - Reunião de equipa Técnica 15 – Formação +Próximo CP Zoom 25 a 27 – Conselho Geral - Funchal Lançamento da Campanha 10 Milhões de Estrelas	13 - Jantar de Natal da CDL

